



Observatório de Política Exterior do Brasil

– Informe de Política Externa Brasileira –

Nº 314

22/07/11 a 28/07/11¹

Apresentação:

O Observatório de Política Externa Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES), do Centro de Estudos Latino-americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de Franca.

Em 2009, o OPEB ganhou prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: *Folha de S. Paulo*, *O Estado de S. Paulo* e *Correio Braziliense*.

Equipe de redação e revisão:

Coordenação: Profa. Dra. Suzeley Kalil Mathias;

Doutorandos em Relações Internacionais: André Cavaller Guzzi (City University of New York), Flávio Augusto Lira Nascimento (Universidade de São Paulo – USP);

Mestranda em História (UNESP, Franca): Adriana Suzart de Pádua (bolsista FAPESP);

Graduandos em Relações Internacionais: Analice Pinto Braga, Giovanna Ayres Arantes de Paiva, Henrique Neto Santos, Lívia Peres Milani, Rafael Augusto Ribeiro de Almeida, Thassia Bollis.

Brasil confirmou voto de apoio à criação do Estado Palestino

O Brasil decidiu por reconhecer o Estado Palestino, quando este pedir para se tornar o 194º país da Organização das Nações Unidas em setembro. A notícia foi levada ao líder palestino, Mahmoud Abbas, pelo ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva a pedido da presidente Dilma Rousseff. A notícia provocou a reação do governo de Israel, que enviou dois representantes à Brasília a fim de

¹Nos dias 22, 23, 25, 26, 27 e 28 de julho não houve notícias de Política Externa Brasileira.



Observatório de Política Exterior do Brasil

conversar com a mandatária brasileira. Segundo o assessor para Assuntos Internacionais da Presidência, Marco Aurélio Garcia, o conflito palestino-israelense é foco de instabilidade no Oriente Médio, e o objetivo do Brasil é ajudar a criar um fato político que obrigue israelenses e palestinos a negociarem de forma mais direta (O Estado de S. Paulo – Internacional – 24/07/2011).